

9 de junho

REGOZIJE-SE, RECREIE-SE!

Alegrar-te-ás por todo o bem que o Senhor teu Deus te tem dado. Deut. 28:11.

O Sr. Paulo Hill estava sentado junto de um lago, no qual nadavam vários patos selvagens. Repentinamente todos voaram numa trajetória por sobre o lago. E então, com uma poderosa espadanada, todos mergulharam em marcha à ré. Repetindo a trajetória no ar e o mergulho, muitas e muitas vezes evidentemente apreciavam esta forma de recreação, usando as habilidades de aeronáutica e natação, que Deus lhes dera.

Já no fim daquele verão, o Sr. Hill ouviu o grasnado de três gralhas, no alto. Duas estavam voando atrás de outra que parecia estar carregando um peixe. A primeira gralha transferiu o peixe, do bico para as garras, sacudindo-o de um lado para outro, enquanto as outras duas tentavam agarrá-lo, gritando o tempo-todo.

Finalmente a primeira gralha deixou o peixe cair, e as outras duas mergulharam para apanhá-lo. Tão logo uma delas o pegou, começou a sacudi-lo de um lado para o outro, como o fez a primeira. Assim se manteve o jogo por longo tempo. Finalmente as aves voaram tão baixo que o Sr. Hill pôde dar uma boa olhada. Ele viu que o "peixe" era apenas um pedaço de pau. Regozijando-se com a capacidade que Deus deu às gralhas, viu que elas estiveram brincando, numa versão de gralhas, um jogo infantil americano, o "wood tag".

Um ano depois ele se encontrava perto do Pólo Sul observando os pinguins brincarem. Ajuntando-se de pé perto da beirada do gelo, os que ficavam atrás começaram a empurrar. Havia um selvagem modo de avançar segurando-se com as mãos enquanto os que estavam, próximos da água corriam ao lado e para trás de modo que pudessem empurrar. Nenhum pinguim se desatracou. Quando se cansaram dessa brincadeira, foram bem longe atrás do gelo, correram para a água e saltaram dentro dela. Enquanto pedaços de gelo flutuavam a esmo, saltavam no trajeto gritando o tempo todo a outros grupos que flutuavam perto sobre lâminas de gelo.

Sim, Deus deu aos pássaros o instinto de recreação. Ele deu a você ainda mais: o poder da escolha. Cada dia, por suas palavras e atos, você é que determina se será negativo, crítico, infeliz, ou se você será positivo e feliz, regozijando-se nas boas coisas de Deus.